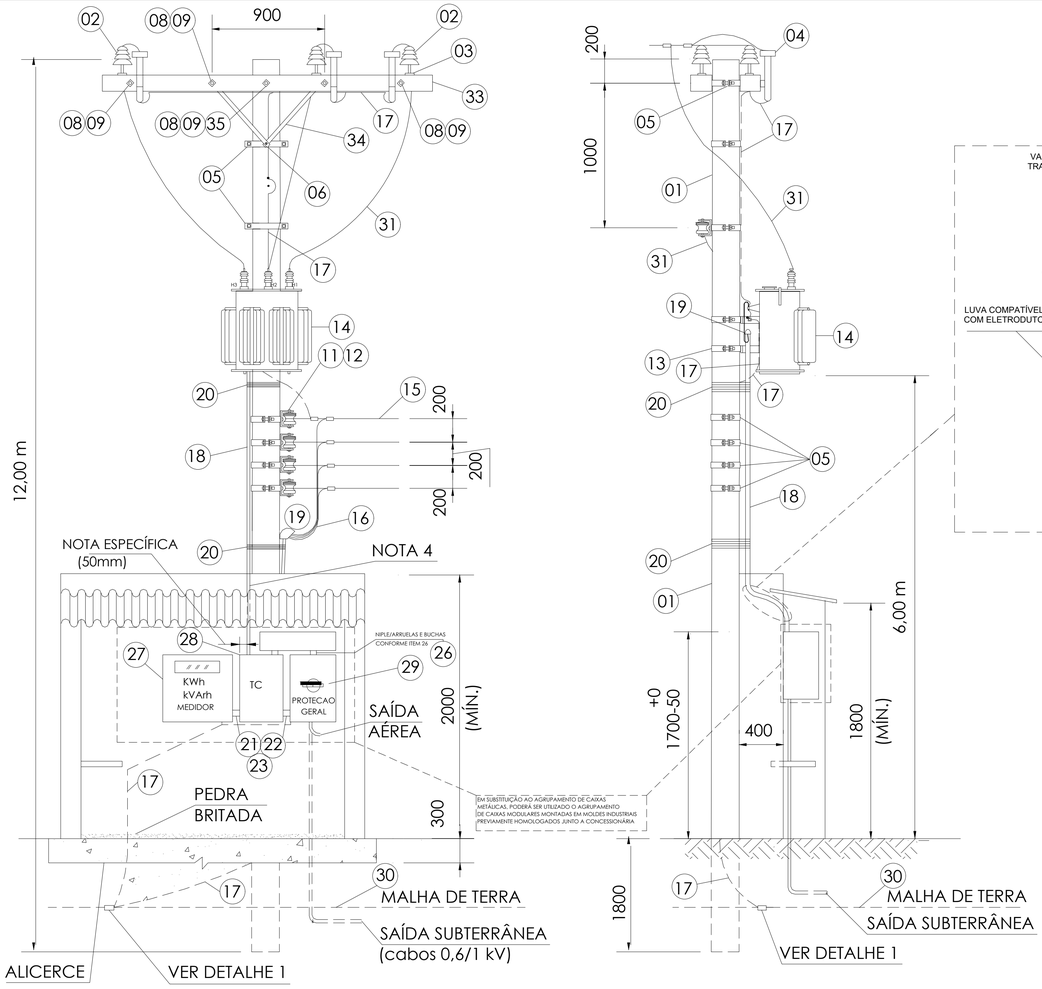
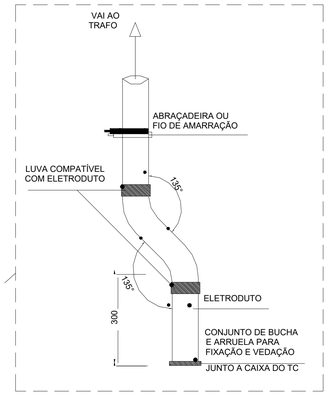


VISTA FRONTAL E LATERAL

SEM ESCALA



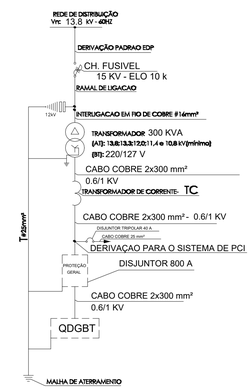
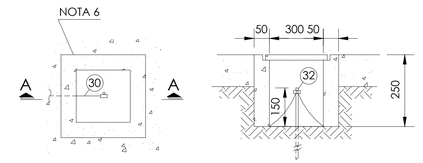


DIAGRAMA UNIFILAR

SEM ESCALA



CORTE A-A

(S/ ESCALA)

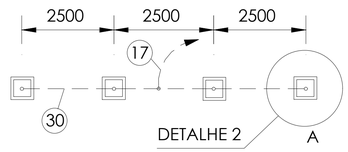
DETALHE 02 – CAIXA DE INSPEÇÃO

SEM ESCALA

ITEM	UNID	DESCRIÇÃO	CSC
1	PÇ	POSTE DE 1000 KGF – MÍNIMO / 12,00 M	1
2	pç	ISOLADOR DE PINO PARA 15 KV	6
3	pç	PINO PARA ISOLADOR DE DISTRIBUIÇÃO	6
4	pç	PARA–RAIOS PARA SISTEMA ATERRADO TENSÃO NOMINAL 12 KV	3
5	pç	CINTA DE DIÂMETRO ADEQUADO	V
6	pç	PARAFUSO DE CABEÇA ABAULADA DE ø 16 MM X 45 MM	V
7	pç	PARAFUSO DE CABEÇA ABAULADA DE ø 16 MM X 75 MM	V
8	pç	PARAFUSO DE CABEÇA ABAULADA DE ø 16 MM X COMPRIMENTO ADEQUADO E PORCAS	V
9	pç	ARRUELA QUADRADA DE 36 MM DE FURO DE ø 18 MM	V
10	pç	ARMAÇÃO SECUNDÁRIA DE 1 ESTRIBO COM HASTE DE ø 16 MM X 150 MM	V
11	pç	ARMAÇÃO SECUNDÁRIA DE 2 ESTRIBOS COM HASTE DE ø 16 MM X 350 MM	V
12	pç	ISOLADOR ROLDANA CLASSE 0,6 KV	V
13	pç	SUPORTE PARA TRANSFORMADOR EM POSTE DE CONCRETO, DIÂMETRO ADEQUADO	2
14	pç	TRANSFORMADOR TRIFÁSICO (TAPS NA NOTA FISCAL E NO DIAGRAMA UNIFILAR) 150 KVA	1
15	kg	CONDUTOR DE COBRE OU ALUMÍNIO NU	V
16	kg	CONDUTOR DE COBRE # 240 mm² CONFORME TABELA – 0,75 KV	V
17	kg	CONDUTOR DE COBRE NU BITOLA 25 MM²	V
18	m	ELETRODUTO PVC RÍGIDO OU CANO DE FERRO GALVANIZADO	V
19	m	CABEÇOTE OU CURVA DE 135°	V
20	pç	ARAME DE FERRO GALVANIZADO N° 14 BWG	V
21	pç	ARRUELA Ø 2"	4
22	pç	BUCHA Ø 2"	4
23	pç	NIPLE Ø 2	2
24	pç	ARRUELA Ø IGUAL DETERMINADO PARA O ELETRODUTO PRINCIPAL	V
25	pç	BUCHA Ø IGUAL DETERMINADO PARA O ELETRODUTO PRINCIPAL	V
26	pç	NIPLE Ø IGUAL DETERMINADO PARA O ELETRODUTO PRINCIPAL	V
27	pç	CAIXA PARA MEDIDOR HORO–SAZONAL PADRÃO EDP	1
28	pç	CAIXA PARA TRANSFORMADOR DE CORRENTE 0,6 KV	1
29	pç	CHAVE BLINDADA OU CAIXA PARA DISJUNTOR DE PROTEÇÃO PADRÃO	1
30	m	CABO DE COBRE NU BITOLA 35 MM²	V
31	kg	FIO DE COBRE NU BITOLA #16 MM²	V
32	pç	HASTE DE TERRA COBREADA DIÂMETRO 5/8" COMPRIMENTO 2400 MM	4
33	pç	CRUZETA DE MADEIRA DE 2,40M POR 90 X 112,5 MM	2
34	pç	MÃO FRANCESA PLANA	4
35	pç	SELA PARA CRUZETA	2
36	pç	ISOLADOR DE SUSPENSÃO DE DISTRIBUIÇÃO PARA 15 KV	–

LISTA DE MATERIAL

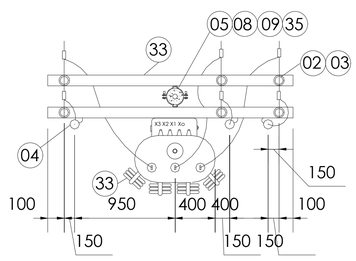
SEM ESCALA



INSTALAR IMEDIATAMENTE ABAIXO DA ESTRUTURA DO P.E.

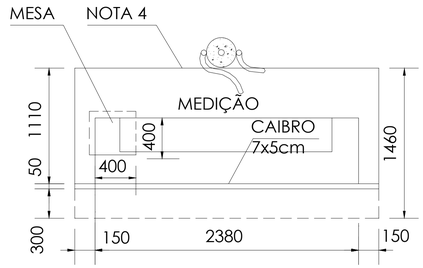
DETALHE 01 – MALHA DE ATERRAMENTO

SEM ESCALA



VISTA SUPERIOR

SEM ESCALA



PLANTA BAIXA – ABRIGO PARA SISTEMA DE MEDIÇÃO HOROSAZONAL

SEM ESCALA

NOTAS GERAIS:

1. O ÂNGULO FORMADO PELO CONDUTOR DE MÉDIA TENSÃO E ESTRUTURA PARA ANCORAGEM DESTE (PAREDE E OU CRUZETA) NÃO PODERÁ SER SUPERIOR A 30°;
2. OS NÚMEROS DENTRO DOS CÍRCULOS, REFEREM–SE AOS ITENS DA LISTA DE MATERIAL EM ANEXO;
3. POR DETERMINAÇÃO DA EDP, DEVERÃO SER INSTALADAS CHAVES FUSÍVEIS NA ESTRUTURA DO TRANSFORMADOR QUANDO NO PONTO DE DERIVAÇÃO DO RAMAL DE LIGAÇÃO AÉREO, NA ESTRUTURA DA EDP ESPÍRITO SANTO, AS MESMAS NÃO FOREM INSTALADAS;
4. O ELETRODUTO DO ALIMENTADOR PRINCIPAL DEVERÁ FICAR APARENTE ATÉ A ENTRADA DA CAIXA DO MEDIDOR, EXCETO QUANDO ATRAVESSAR A LAJE, É DISTANTE DE 01 CM DA MURETA;
5. A ESPESSURA MÁXIMA DA LAJE DO ABRIGO PARA O SISTEMA DE MEDIÇÃO DEVE SER DE 07 (SETE) CM;
6. A CAIXA DE INSPEÇÃO/VISITA DA HASTE DE TERRA PODERÁ SER DE SEÇÃO CIRCULAR OU QUADRADA, ALVENARIA OU CONCRETO, COM TAMPA;
7. EM LOCAIS COM TRÂNSITO DE VEÍCULOS E PEDESTRES, OS POSTES DEVERÃO SER NO MÍNIMO DE 12M E A DISTÂNCIA MÍNIMA AO SOLO DEVERÁ SER DE 5M PARA OS CONDUTORES DE BAIXA TENSÃO E 6M PARA O TRANSFORMADOR;
8. AS FERRAGENS DEVERÃO SER GALVANIZADAS À QUENTE PODENDO RECEBER ACABAMENTO COM TINTA DE ALUMÍNIO;
9. QUANDO EM SAÍDA SUBTERRÂNEA, OS CONDUTORES DE BAIXA TENSÃO DEVERÃO RESPEITAR AS INDICAÇÕES E OS REQUISITOS MÍNIMOS CITADOS POR ESTE PADRÃO;
10. O DISJUNTOR DEVERÁ SER INSTALADO EM CAIXA APROPRIADA DEFINIDO NESTE PADRÃO TÉCNICO;
11. AS COTAS SÃO DADAS EM MILÍMETROS;
12. A UTILIZAÇÃO DE MOTORES E CARGAS DISTANTES DA SUBESTAÇÃO PODERÁ IMPLICAR NO REDIMENSIONAMENTO DOS CONDUTORES DE ALIMENTAÇÃO APÓS O DISPOSITIVO PARA PROTEÇÃO GERAL DE BAIXA TENSÃO INSTALADO NO PADRÃO DE ENTRADA DE ENERGIA;
13. PODERÃO SER UTILIZADAS AINDA CAIXAS EM POLICARBONATO DO TIPO MODULAR, DESDE QUE AS MESMAS SEJAM DE FABRICANTES QUE POSSUAM PROTÓTIPOS ESPECÍFICOS HOMOLOGADOS PELA EDP.
14. DURANTE A EXECUÇÃO DEVE–SE RESPEITAR OS AFASTAMENTOS MÍNIMOS ESPECIFICADOS PELA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA.
15. ESSA PRANCHA REPRESENTA UM EXEMPLO PARA A EXECUÇÃO DA SUBESTAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO DA EDIFICAÇÃO, É DE RESPONSABILIDADE DA EMPRESA EXECUTANTE A APROVAÇÃO DO PROJETO NA CONCESSIONÁRIA LOCAL, BEM COMO O POSICIONAMENTO DA SUBESTAÇÃO DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DO TERRENO.

PROJETOS DE REFERÊNCIA :

PROJETO ARQUITETÔNICO, PLANTAS BAIXAS,CORTES E FACHADAS

REVISÃO

DATA	REVISAO NO.	DESCRICAO
03/12/2021	00	EMISSÃO INICIAL
27/12/2021	01	REVISÃO DO PROJETO

PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

ML
ENGENHARIA & PROJETOS

PROPRIETÁRIO :

MUNICIPIO DE VILA PAVÃO
CNPJ: 36.350.346/0001-67

AUTOR DO PROJETO:

ANDREY MOREIRA DE CASTRO – CREA 0046625/D – ES

Assinado de forma digital por ANDREY MOREIRA DE CASTRO:14668751782
Dados: 2022.03.03 15:44:51 -03'00'

INFORMAÇÕES DA OBRA

DISCRIÇÃO DA PLANTA :

DETALHES DA ENTRADA DE ENERGIA

TITULO DA OBRA :

CONSTRUÇÃO DA EMEF ESTHER DA COSTA SANTOS

ENDEREÇO DA OBRA :

RUA ADELCINO DURAES, S/Nº – BAIRRO NOVA MUNIQUE

DESENHOS:	DATA:	ESCALA:
EQUIPE ML	DEZEMBRO/2021	SEM ESCALA
Nº DO ARQUIVO CAD:	Nº DO PROJETO:	Nº DA PRANCHA:
0186-016-ELE-R01.DWG	ELE0186	16/17

AVENIDA ELDES SCHERRER DE SOUZA,Nº1025,CENTRO EMPRESARIAL DA SERRA,
SALA 616–CEP:29.165–680–PARQUE RESIDENCIAL DE LARANJEIRAS–SERRA/ES
TEL:+55(27)3060–8011/+55(27)3060–8208